

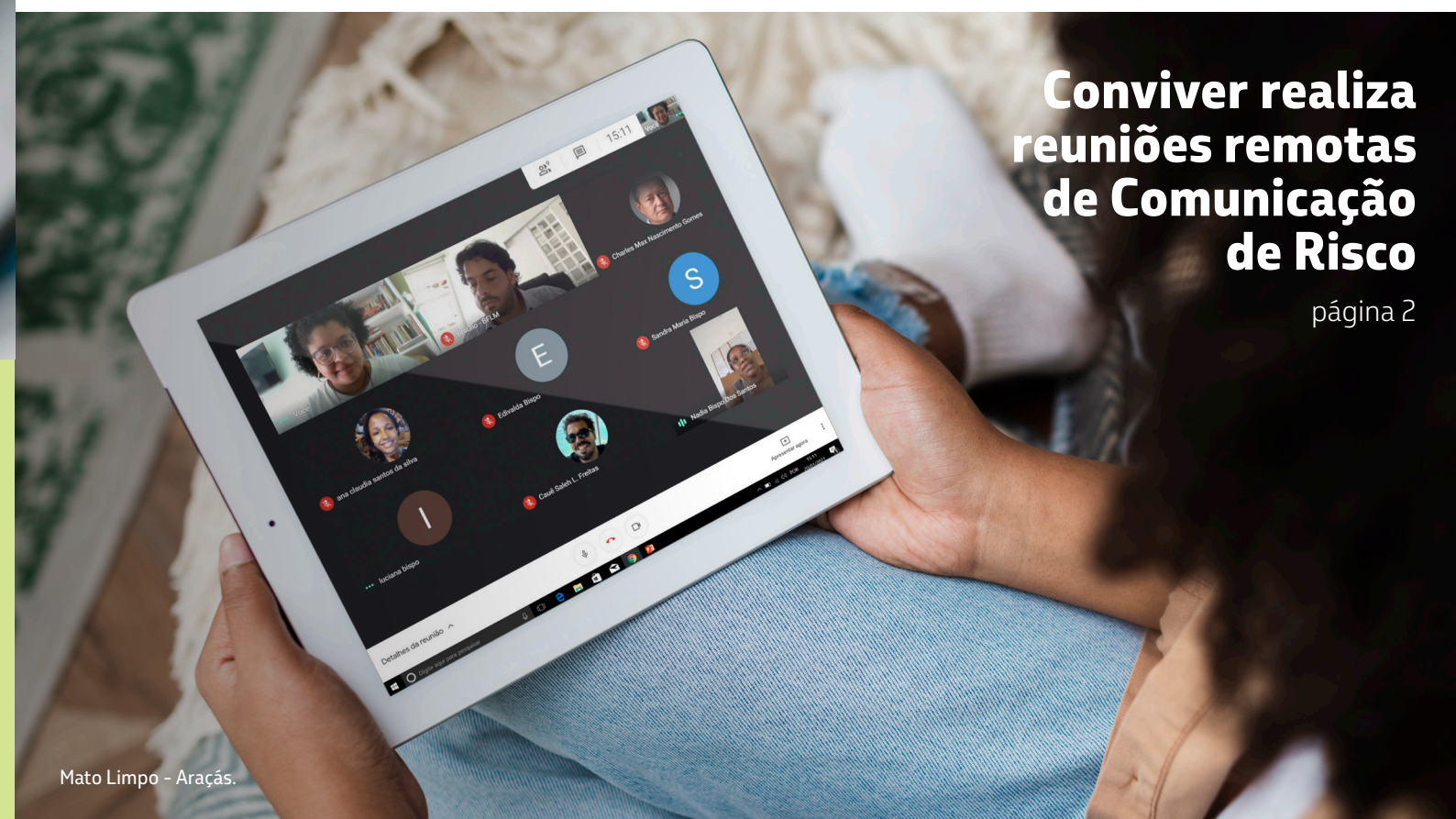


conviver

A realização do Projeto Conviver é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental estadual, conduzido pelo INEMA



Imagem extraída da internet.



Conviver realiza reuniões remotas de Comunicação de Risco

página 2

Mato Limpo - Araçás.

Vacina – Como funciona?

Fundamentais para o combate a doenças na história da medicina, as vacinas ao longo da história, ajudaram a reduzir expressivamente a incidência de pólio, sarampo e tétano, entre várias outras doenças. Hoje, são consideradas o tratamento com melhor custo-benefício em saúde pública.

As vacinas são substâncias produzidas em laboratório que têm como principal função treinar o sistema imunológico contra diferentes tipos de infecções, já que estimulam a produção de anticorpos, que são as substâncias produzidas pelo corpo para combater os microrganismos invasores. Na prática, elas ativam o sistema imunológico, "ensinando" nosso organismo a reconhecer e combater vírus e bactérias em futuras infecções.

Ao ser introduzida no corpo, a vacina estimula o sistema imunológico humano a produzir os anticorpos necessários para evitar o desenvolvimento da doença, caso a pessoa venha a ter contato com os vírus ou bactérias que são seus causadores.

O Ministério da Saúde oferta gratuitamente no SUS 17 tipos de vacinas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), para todas as faixas etárias. São 400 milhões de doses de imunobiológicos disponibilizadas anualmente, para combater mais de 20 doenças.

Sem as vacinas, a população corre o risco de contrair doenças graves como: sarampo, meningite, pneumonia, tétano e poliomielite. Muitas dessas doenças podem ser fatais. A OMS estima que as vacinas salvam entre 2 e 3 milhões de vidas todos os anos.

Duas principais razões para ser vacinado são para nos proteger e proteger aqueles que nos rodeiam. Como nem todos podem ser vacinados - incluindo bebês muito novos, aqueles que estão gravemente doentes ou têm certas alergias - eles dependem de outras pessoas serem vacinadas para garantir que também estejam protegidos contra doenças evitadas pela vacina.

Expectativas do Projeto Conviver para 2021

página 2

Visão Geral das Atividades de EVTE'S e PN'S

página 3

Agroecologia e Economia Solidária – técnicas usadas

página 4

Vamos conhecer mais sobre a COVID-19?

página 5

Vacina – Como funciona?

página 6



EXPEDIENTE

Editor de redação: João Gabriel Silva de Souza

Desenvolvedores: Equipe Conviver

Programação e edição de conteúdo:

Victor Basso

Projeto gráfico e diagramação:

Up Ideias

Revisão: Up Ideias



Conviver realiza reuniões remotas de Comunicação de Risco

Foi iniciada em outubro de 2020 a campanha “Comunicação de Risco”, tendo duração de aproximadamente três meses até o final de dezembro e priorizando a conscientização do COVID-19 e a proteção e distanciamento entre os participantes. Foram realizados eventos locais, contudo, devido ao avanço da pandemia de COVID-19 nessas regiões, ela precisou ser adequada para um novo formato.

A equipe técnica do Conviver entrou em contato com todas as mais de 150 comunidades que integram o projeto visando a mobilização dos moradores para participarem das reuniões. Devido às medidas de restrição, visando conter a pandemia da COVID-19, não foi possível organizar atividades presenciais, de maneira que a solução foi a elaboração de um material para realização de atividades remotamente, utilizando estratégias diversas como aplicativos de mensagens e chamadas de vídeo e de voz.

A estratégia utilizada foi a de, inicialmente, tentar contato com alguma liderança comunitária, explicar a necessidade, o formato e o objetivo da atividade para que, sendo possível sua realização, agendar um dia e horário para efetuar a atividade. Com um dia e horário combinados, foram acionados os contatos que o projeto dispunha de cada comunidade para efetuar o convite e as devidas orientações em como participar desse evento.

Também foi solicitado às pessoas contatadas o telefone de pessoas que poderiam estar interessadas, a fim de ampliar o número de participantes. Realizada a atividade, para os casos em que houvesse demanda de outros comunitários, foram feitos contatos individuais para a apresentação do material informativo e subsequente discussão sobre seu conteúdo.

Assim, nesses três meses, através dessas reuniões mais de 850 pessoas, distribuídas em 85 comunidades diferentes e que vivem no entorno das instalações da Petrobras, puderam ter um atendimento personalizado.



Mato Limpo – Araçás.

Expectativas do Projeto Conviver para 2021

Com o estabelecimento da pandemia de COVID-19 todos nós enfrentamos novos desafios que exigiram novas abordagens e com o Projeto Conviver não foi diferente. Desde março, com as suspensões das atividades em campo o Projeto Conviver passou a acompanhar as comunidades que o integram de maneira remota.

Assim, num primeiro momento, foi necessário uma série de adequações na forma de se desenvolver as atividades previstas para esse ano. Não podemos dizer que foi fácil, mas com o esforço e compreensão de todos os envolvidos, esses obstáculos foram superados. Diante da amplitude de municípios, comunidades e sua diversidade de condições infraestruturais, econômicas, educacionais, além da diferença de aderência ao Projeto Conviver, era de se esperar que a aplicação da estratégia tivesse resultados diversos.

Em grande parte das comunidades a atividade foi realizada com um bom número de participantes e com relativa tranquilidade. Estas compartilham uma boa capacidade de mobilização das lideranças, boas condi-



Pindobal de Cima – Alagoinhas.

ções de acesso à internet, serviços de telefonia e disponibilidade dos moradores em participar da atividade. Entretanto, para as comunidades que não dispõem dessas situações, além de outros motivos, foi onerosa a realização das atividades ou até, alguns casos, então não foi possível de serem realizadas.

Dentre as atividades houve ações relacionadas a execução dos Planos Básicos de Ação Participativa, projetos foram elaborados e submetidos a editais de apoio às comunidades, reuniões para discutir o atual estado da situação administrativa e jurídica das entidades locais acompanhadas pelo Projeto Conviver. Além, é claro, da campanha de PCS realizada conforme a matéria “Conviver realiza reuniões remotas de Comunicação de Risco”.

Como um todo, os eventos tiveram respostas positivas, e foram desenvolvidas em formato digital. Foram realizadas reuniões para coleta de documentos e para orientações jurídica e administrativa. Diante do panorama encontrado em algumas comunidades no ano passado, a equipe técnica do Projeto Conviver perseverou na orientação de estratégias para melhorar o armazenamento e organização de documentos, como o guardar cópias de segurança em meio digital. Em relação as

demais reuniões, em especial as acompanhadas por consultores, é importante ressaltar que os documentos de análise foram entregues virtualmente. Todo o processo foi realizado e encaminhado com as lideranças das comunidades, nessa situação procurou-se esclarecer e dar os encaminhamentos necessários e com cada comunidade, também foram criados e-mails e perfis institucionais em redes sociais para as comunidades que manifestaram interesse e não tinham esses instrumentos de comunicação.

A partir dessa experiência, o Projeto Conviver irá desenvolver atividades em formatos que permitirão a participação de todo o público alvo. Essas atividades serão realizadas em torno das temáticas relacionadas às práticas produtivas baseadas na agroecologia e na economia solidária. Então fiquem atentos que novas oportunidades surgirão no horizonte, tudo isso através do Projeto Conviver.

Visão Geral das atividades de EVTE'S e PN'S



Comunidade Jacaré – São Sebastião do Passé.

- Responsabilidades dos técnicos, da comunidade e da Petrobras.

Após a coleta dessas informações, os estudos foram entregues com o reforço que a participação da população para o crescimento sustentável da comunidade, é o principal foco dos EVTE's, pois tendo controle da produção, a comunidade fortalece a sustentabilidade da comunidade local e o crescimento de todos. Assim, toda comunidade do Programa Conviver pode participar dessas iniciativas que os tornam independentes e autônomos, empoderando a comunidade e gerando recursos.

Entre os meses de julho e setembro deste ano, aconteceu as entregas dos resultados dos 15 Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE). Os estudos foram elaborados a partir de informações das comunidades de Arauari, Pindobal, Painelas, Brejo Grande, Mato Limpo, Acampamento Lagoa Seca, Baixa de Areia, Santa Luzia, Palmares, Jacaré, Gaioso, Fazenda Ana Rosa, Fazenda Pêga e Assentamento Bom Jardim.

Foram feitas reuniões entre os especialistas, os técnicos do Projeto Conviver e os membros das comunidades. Durante essas reuniões, foi apresentada a metodologia de condução, voltada para analisar a viabilidade técnica e econômica de atividades coletivas que pudessem proporcionar retorno para cada grupo. Durante as reuniões foram alinhados com cada grupo:

- Conceitos de atividades produtivas em grupo;
- EVTEs e Planos de Negócios;
- Detalhamento de cada etapa de condução;
- O que cada projeto contemplaria nas atividades coletivas e não individuais;



Brejo Grande – São Sebastião do Passé.

Agroecologia e Economia Solidária – técnicas usadas



Imagem extraída da internet.

No ano de 2021, a partir da experiência vivida no último ano e visando sempre a continuidade do relacionamento neste período de pandemia, as atividades de Educação Ambiental e Organização Comunitária, serão realizadas através de encontros remotos entre a Equipe do Projeto Conviver e as comunidades que se localizam no entorno das unidades da Petrobras. Só que desta vez elas abordarão outros temas, são eles Agroecologia e Economia solidária.

A Agroecologia se define como uma forma de lidar com a terra respeitando o seu tempo, seus princípios e suas leis. No seu cerne busca trazer uma boa relação para todos envolvidos, sendo eles, os agricultores, consumidores, plantas, solo e a vida como um todo.

A adoção de técnicas agroecológicas, é a prática da agricultura a partir de um ponto de vista ecológico, tendo como objetivo não só aumentar a produção, mas otimizar o agro ecossistema como um todo - incluindo seus componentes socioculturais, econômicos, técnicos e ecológicos. Durante 2021 a proposta é uma revisão dos métodos convencionais de manejo da terra em grande escala com uma abordagem que busca desenvolver agro ecossistemas com uma dependência mínima de insumos agroquímicos e energéticos externos.

Durante o ano o Projeto Conviver irá focar na divulgação de conceitos da agroecologia, tais como, Princípios Básicos da Agroecologia, que terá como objetivo fazer uma abordagem geral sobre os fundamentos e princípios que regem as práticas agroecológicas, com intuito de introduzir os participantes e situá-los sobre os assuntos que serão apresentados nos módulos a seguir:

• **Organismo solo:** Funcionamento e Manejo segundo os princípios agroecológicos, o objetivo deste é fazer uma abordagem sobre o funcionamento do solo como

um sistema vivo e determinante para a vida na terra. Mostrar práticas que caminhem para um solo saudável e conseqüentemente produtivo, buscando criar um sistema de abundância, como os encontrados nas florestas tropicais.

• **Defensivos Naturais e Biocaldas:** busca dar informações sobre a utilização e preparação dos defensivos naturais e biocaldas e orientar quanto ao surgimento das pragas e doenças na lavoura e como evita-las.

• **Manejo de resíduos sólidos** (reciclagem e compostagem): traz uma abordagem agroecológica em como lidar com os resíduos gerados no dia a dia, buscando otimizar essas energias, tanto realizando a reciclagem, como a compostagem.

• **Certificação Orgânica:** com foco no SPG (Sistema Participativo de Garantia da Conformidade Orgânica), visa apresentar o funcionamento do processo de certificação orgânica, mostrando como conseguir a certificação de forma participativa e a importância na agregação de valor do produto.

• **Hortas urbanas:** diz respeito a técnicas de cultivo de alimentos no meio urbano, sendo elas: horta comunitária, horta vertical, jardins comestíveis, quintais produtivos, telhado verde e etc.

• **Fossas ecológicas:** tem o intuito de apresentar técnicas como a BET (Bacia de Evapotranspiração) e o círculo de bananeiras para lidar de forma eficaz com a água cinza e água negra gerada nas residências e otimizar sua energia.

Outra ferramenta/técnica utilizada para desenvolver projetos voltados à Organização Comunitária é a Economia solidária, nome dado a um conjunto de ativi-



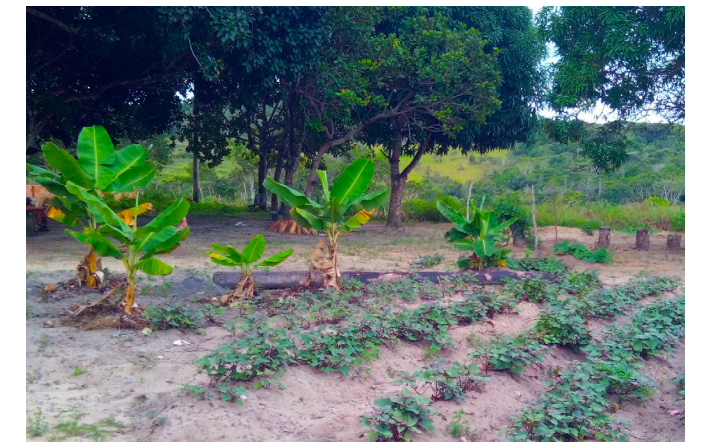
Horta em Mandala - Pindobal de Cima - Alagoínhas.

dades econômicas, seja de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito organizadas sob a forma de autogestão. Uma forma de economia colaborativa ao invés de competitiva. Só pode ser concretizada se houver plena igualdade entre todos que se unem para produzir, consumir, comerciar ou trocar, pensando nisso, a Economia Solidária visa a união entre iguais em vez do contrato entre os desiguais.

O conceito é amplo e possui diversas abordagens, sendo em geral visto como um conjunto de práticas que levam em conta não só o lucro, mas também a qualidade de vida dos indivíduos e a harmonia com a natureza.

Uma economia solidária é aquela que foca seu crescimento no bem-estar do ser humano, colocando-o no centro do processo de desenvolvimento. A capacidade de regeneração da natureza passa a ser considerada como um bem a ser preservado para a própria continuação da atividade econômica.

Em torno desses dois grandes temas que o Projeto Conviver elaborará novas atividades visando o bem-estar e desenvolvimento das comunidades envolvidas nesse projeto. Então fiquem atentos aos chamados do Projeto porque o ano de 2021 será especial.



Pindobal de Cima - Alagoínhas.

Vamos conhecer mais sobre a COVID-19?

A **COVID-19** é uma doença respiratória, que ataca diretamente os pulmões e que pode causar infecções assintomáticas ou quadros inflamatórios graves. Os sintomas da **COVID-19** podem variar desde um resfriado, a uma Síndrome Gripal-SG, que é um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre associada a dor de garganta, dor de cabeça, tosse e coriza.

Os sintomas mais comuns são: tosse; febre; coriza; dor de garganta; dificuldade para respirar; perda de olfato; alteração do paladar; distúrbios gastrointestinais (náuseas/vômitos/diarreia); cansaço; diminuição do apetite e dispnéia (falta de ar).

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de toque do aperto de mãos contaminadas, gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro e objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, talheres, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc.

As recomendações de prevenção à **COVID-19** são as seguintes:

- Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienize com álcool em gel 70%. Essa frequência deve ser ampliada quando estiver em algum ambiente público (ambientes de trabalho, prédios e instalações comerciais, etc).
- Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com a parte interna do cotovelo.

- Não tocar olhos, nariz, boca ou a máscara de proteção fácil com as mãos não higienizadas.
- Mantenha distância de pelo menos de 1 (um) metro entre pessoas em lugares públicos e de convívio social. Evite abraços, beijos e apertos de mãos.
- Higienize com frequência o celular, brinquedos das crianças e outros objetos que são utilizados com frequência.
- Não compartilhe objetos de uso pessoal como talheres, toalhas, pratos e copos.
- Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.
- Se estiver doente, evite contato próximo com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos.
- Durma bem e tenha uma alimentação saudável.
- Recomenda-se a utilização de máscaras em todos os ambientes. As máscaras de tecido (caseiras/artesanais) podem funcionar como uma barreira física, em especial contra a saída de gotículas potencialmente contaminadas.

Estimule familiares, amigos e colegas de trabalho sobre a importância do uso de máscara e da higienização das mãos na prevenção da disseminação do vírus causador da doença **COVID-19**.

Mesmo já existindo a vacina para a doença, é importante reforçar os pedidos do poder público para a população, continuar seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde de prevenção e distanciamento.